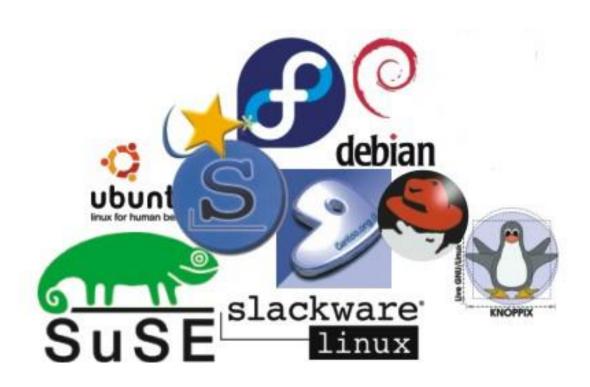
Curso de Linux

O termo Linux e usado em vários contextos com significados diferentes. A rigor, Linux e um kernel. No entanto, em alguns contextos, Linux significa sistema operacional (não qualquer sistema operacional, mas um que use o kernel Linux).

Sistema Operacional: e um software que serve de interface entre o computador e o usuário, gerenciando recursos (como memoria, processamento etc.).

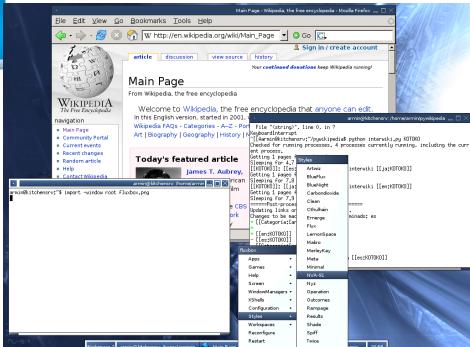
Kernel: e o núcleo ou cerne do sistema operacional (e a parte deste que fica mais próxima" do hardware).

Distribuições



Ambiente Grafico



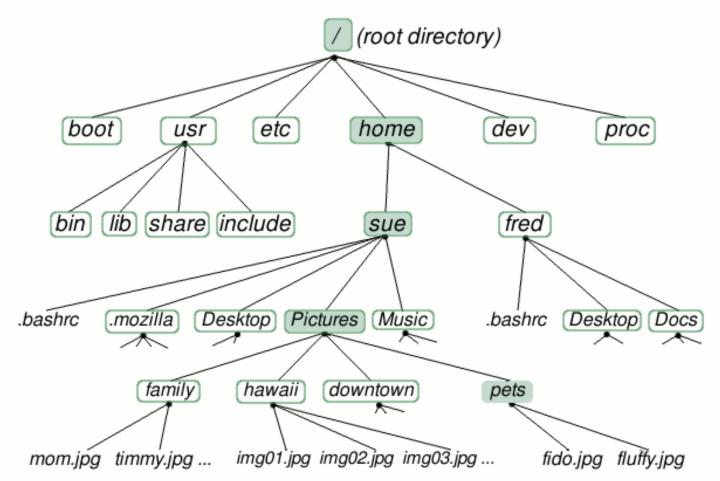


Aplicativos

Descrição	Programas usados	Programas usados
	no Windows	no GNU/Linux
Pacote Office	Microsoft Office	KOffice, OpenOffice
Processador de Texto	Microsoft Word	KWrite, OpenOffice Writer
Planilhas	Excel	KSpread, OpenOffice Calc
Apresentações	PowerPoint	KPresenter,
		OpenOffice Impress
E-mail	Outlook	Evolution
Gravação de mídia	Nero	Brasero, K3b
IDEs LaTeX	TeXnicCenter, WinEdit	Kile, Texmaker
Compactadores de arquivos	Winrar, Winzip	ark, bzip2, tar
Leitor de PDF	Adobe Reader	Adobe Reader, Evince, Kpdf
Modelagem 3D	3D Studio MAX, Blender, Maya	Blender, K-3D, Maya
Players de vídeo	Windows Media Player	Kaffeine, MPlayer
		Totem, VLC
Players de música	iTunes, Winamp,	Amarok, Audacious,
	Windows Media Player	RhythmBox
Edição de vídeos	Windows Movie Maker	Cinelerra, Kino
Clientes P2P BitTorrent	μ Torrent, Azureus	Azureus, KTorrent,
		Transmission
Mensageiros instantâneos	MSN	aMSN, Kopete, Pidgin
Browser	Firefox, Google Chrome,	Firefox, Galeon, Google Chrome,
	Microsoft Internet Explorer,	Konqueror, Opera
	Opera	

Diretórios e arquivos

Visão geral da organização dos arquivos no Linux



No topo da hierarquia de arquivos fica o chamado diretório raiz (ou, mais apropriadamente, diretório root), pois a estrutura de diretórios e chamada também de "Arvore de Diretórios".

Diretórios e arquivos

Visão geral da organização dos arquivos no Linux

Diretorio root /

Este é o diretório principal do sistema. Dentro dele estão todos os diretórios do sistema. O diretório root e representado por uma barra (/).

Diretório /bin

Contem comandos e programas essenciais para todos os usuários (alguns desses comandos serão tratados no próximo capítulo).

Diretório /boot

Contem arquivos necessários para a inicialização do sistema.

Diretório /dev

Dispositivos: o /dev contem referências para todos os dispositivos, os quais são representados como arquivos com propriedades especiais.

Diretórios e arquivos

Diretorio /etc

Contem arquivos de configuração.

Diretorio /home

Contem os diretórios dos usuários.

Diretorio /lib

Contem bibliotecas (que são subprogramas ou códigos auxiliares utilizados por programas) essenciais para o funcionamento do Linux, e também os módulos do kernel.

Diretorio /media

Este diretório contem subdiretórios que são usados como pontos de montagem para medias removíveis, como disquetes, cdroms, pen drives etc.

Diretórios e arquivos

Diretorio /root

Diretório "home" do super. usuário (usuário root). Não confundir com o diretório root, o /. O diretório /root contem os arquivos do usuário root. O diretório / e o topo da hierarquia de arquivos.

Usuário root: E o administrador do sistema, possui acesso a todos os comandos e arquivos.

Diretorio /tmp

Para arquivos temporários.

Diretorio /usr

Contem programas, bibliotecas etc.

Diretórios e arquivos

Diretorio /usr/bin

E onde ficam os binários (executáveis) de programas não-essenciais (os essenciais ficam no /bin).

Diretorio /usr/src

Código-fonte.

Diretorio /var

Contem arquivos "variáveis", como logs, base de dados.

Diretorio /var/log

Como o próprio nome diz, possui arquivos de log.

Arquivo de log: E um arquivo que armazena registros de eventos relevantes de um programa ou do sistema.

Diretórios e arquivos

Diretorio /var/run

Contem informação sobre a execução do sistema desde a sua ultima inicialização.

Existem outros diretórios previstos no padrão, mas, por enquanto, estes já são suficientes.

Computação Aplicada a Meteorologia Modo texto ou (Modo de linha de comando)

Como dito anteriormente, não e apenas pelo modo gráfico que o usuário consegue interagir com o sistema.

E possível fazer isso pelo modo texto, <u>digitando</u> comandos e nomes de programas para conseguir uma "resposta" do sistema.

Por isso, o modo texto e também chamado de linha de comando.

Computação Aplicada a Meteorologia Modo texto ou (Modo de linha de comando)

Uma forma de usar o modo texto ou linha de comando e usar um "emulador de terminal", isto é, dentro do modo gráfico, abrese um programa que funciona como linha de comando. Para fazer isso no ambiente GNOME, vá em Aplicativos) Acessórios) Terminal.



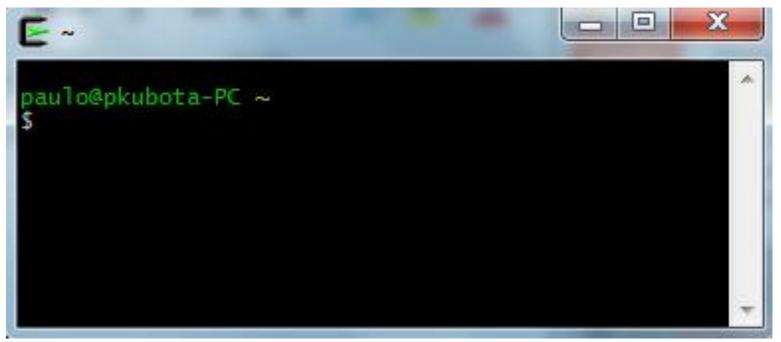
Computação Aplicada a Meteorologia Modo texto ou (Modo de linha de comando)

Prompt

O prompt do BASH tem a seguinte aparência: username@nomedamaquina:diretorio\$

No caso de

curso@curso-desktop:~\$



Modo texto ou (Modo de linha de comando)

Sintaxe dos comandos

É importante lembrar que a <u>linha de comando</u> e <u>case</u> <u>sensitiva</u>, isto é, diferencia letras maiúsculas de minúsculas. Portanto, "echo" e diferente de "Echo", que são diferentes de "ECHO". Isso também vale para nomes de diretórios e arquivos.

comando -opção1 -opcção2 --opcção3 argumento

Outro ponto importante é que você pode digitar os comandos e nomes de arquivos ou diretórios pela metade e depois pressionar a tecla "Tab". Ele irá completar o nome para você.

Comandos para navegação no sistema de arquivos

Cmd	Descrição	Argumentos Principais	
pwd	Mostra o caminho do dir. atual		
ls	Lista arquivos e pastas do diretório atual	-a ouall -l oulist -h	Lista arquivos ocultos Exibe detalhes Human readable
tree	Lista uma árvore de arquivos e pastas cuja raiz é a diretório atual	-d -L level	Lista apenas os diretórios omitindo Lista no máximo level níveis da árv.
cd	Muda de diretório		

Atalhos especiais:

- Diretório home do usuário
- . : Diretório atual
- .. : Diretório pai do diretório atual

Comandos para gerenciamento de arquivos e pastas

Cmd	Descrição	Exemplos	
mkdir	Cria um diretório	\$ mkdir dir1	Cria dir1
ср	Copia arquivo ou pasta	\$ cp ~/arq1 /bin	Copia arq1 para /bin
mv	Move arquivo ou pasta	\$ mv ~/arq1 /bin	Move arq1 para /bin
rm	Remove arquivo ou pasta	\$ rm ~/arq1	Remove arq1
touch	Modifica o time stamp de um arquivo, criando-o por padrão caso não exista	\$ touch a	Cria o arquivo a, ou modifica a timestamp do arquivo a para a data e hora atuais
In	Cria um link para um arquivo	\$ In -s /home/user/arqui vo.txt link_name	Cria o link link_name no diretório atual que aponta para /home/usr/arquivo.txt

Como visualizar um arquivo pelo Shell?

Cmd	Descrição	
cat	Imprime o arquivo na saída padrão (stdout)	
less	Pagina o arquivo na saída e exibe-o na saída padrão, oferecendo a possibilidade de navegar pelo arquivo.	
more	Equivalente ao less, com menos recursos.	
wc	Conta o número de linhas, caracteres e bytes de um arquivo	

Entrada e Saída de Programas Linux

- Stdout ou Saída Padrão Ex: Tela, Impressora, Arquivo
- Stdin ou Entrada Padrão Ex: Teclado, Arquivo, Pipe
- •Stderr ou Saída de Erro Padrão Ex: Tela, Arquivo

pwd (print working directory)

Mostra o nome e o caminho do diretório atual (diretório em que o usuário esta).

```
$ pwd
/home/curso
$
```

```
paulo@pkubota-PC ~
$ pwd
/home/paulo
paulo@pkubota-PC ~
$
```

<u>ls (list)</u>

Sintaxe básica:

Is [opções] [diretorio1] [diretorio2] ...

Exemplos

- O comando abaixo lista os diretórios e arquivos do /
- \$ ls /
- 2. O comando abaixo lista os diretórios e arquivos do /etc
- \$ Is /etc
- 3. Para listar o conteúdo do / e do /etc, de uma só vez, use:
- \$ Is / /etc

Is (list)

Sintaxe básica:

Is [opções] [diretorio1] [diretorio2] ...

```
/home/pkubota
 aulo@pkubota-PC /home/pkubota
bash_history
bash_profile
bashrc
 dodsrc
inputro
profile
saves-9604-pkubota-PC
.ssh
cam3.1.p2_source_code.tar.gz
erainterin
grads.exe.stackdump
* -a = mostra arquivos ocultos
```

* -l = mostra bytes, permissões, diretório, etc - - X F /home/pkubota total 26506 rwxr-xr-x 1 Administradores None 2828000 ago 16 2011 cam3.1.p2_source_code.tar.gz drwxr-xr-x+ 1 pkubota 0 nov 8 2012 erainterin rwxr-xr-x 1 pkubota None 0 mar 2012 grads.exe.stackdump 0 dez 7 wxr-xr-x+ 1 pkubota 2011 grads-2.0.1 None 50209 dez 10 2011 grib2ctl rwxrwxrwx 1 pkubota None 2012 grx248 wxr-xr-x+ 1 pkubota 0 nov 8 None wxr-xr-x 1 pkubota 1510074 dez 7 2011 grx248.tar.gz None -r-- 1 pkubota 116168 dez 10 2011 h4112.tmp None 1 pkubota None 116168 dez 10 2011 h5752.tmp None 116168 dez 10 2011 h9040.tmp 322 dez 10 2011 output.ctl None None 22344192 dez 10 2011 output.grib 9250 dez 10 2011 output.grib.idx None 23627 dez 8 2011 sstksfc.gif None rw-r--r-- 1 pkubota 938 dez 2011 teste.gs None 158 dez 7 None rw-r--r-- 1 pkubota 2011 teste.qs~ aulo@pkubota-PC /home/pkubota

cd (change directory)

Entra em um diretório.

Sintaxe básica:

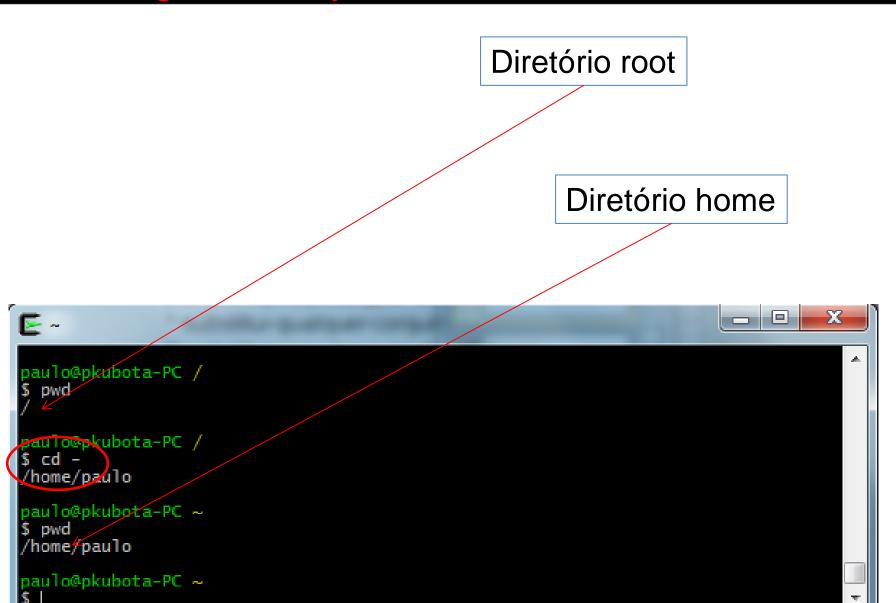
cd [diretório]

- 1. Para entrar no diretório root, use
- \$ cd /
- 2. Para entrar no diretório /tmp, basta usar o seguinte comando \$ cd /tmp
- 3. Para subir um diretório acima, use:
- \$ cd ..
- 4. Para voltar ao diretório imediatamente anteriormente acessado, basta usar:
- \$ cd -

cd (change directory)

```
Diretório home
                                            Diretório root
 E/
     lo@pkubota-PC ~
  /home/paulo
 paulo@pkubota-PC ~
$ cd /
 paulo@pkubota-PC /
   pwe
 paulo@pkubota-PC /
```

cd (change directory)



mkdir (make directory)

Cria novos diretórios (vazios).

Sintaxe básica:

\$ mkdir [caminho1/diretorio1] [caminho2/diretorio2] ...

Exemplos

- 1. Para criar os diretórios "Pasta1" e "Pasta2" dentro do diretório /tmp, fazemos:
- \$ mkdir /tmp/Pasta1 /tmp/Pasta2
- 2. Naturalmente, se estivéssemos dentro do diretório /tmp, não seria necessário usar o caminho absoluto:
- \$ pwd

/tmp

\$ mkdir Pasta1 Pasta2

mkdir (make directory)



rmdir (remove directory)

Remove um ou mais diretórios vazios.

Sintaxe básica:

\$ rmdir [caminho1/diretorio1] [caminho2/diretorio2] ...

Exemplos

1. Para remover os diretórios "Pasta1" e "Pasta2" criados como nos exemplos do comando mkdir, poderíamos usar:

\$ rmdir /tmp/Pasta1 /tmp/Pasta2

rmdir (remove directory)

Remove um ou mais diretórios vazios.

```
Diretório home
                                             Diretório tmp
paulo@pkubota-PC ~
pau/lo@pkubota-PC ~
paulo@pkubota-PC ~
$ rmdir /tmp/Pasta1 //tmp/Pasta2
paulo@pkubota-PC ~
cc9d1cf6.le hsperfdata_paulo paulo pkubota sh-thd-1333129973
paulo@pkubota-PC ~
```

touch (Touch time)

Pode ser usado para criar novos arquivos vazios e também para mudar a data e a hora de criação de arquivos existentes.

Sintaxe básica:

touch [opções] [arquivo1] [arquivo2] ...

Opções

. -t [[YY]YY]MMDDhhmm[.ss] - Altera a data e hora do arquivo para o ano YYYY (nesse caso, pode-se usar os quatro dígitos ou apenas dois), para o mês MM, para o dia DD, para a hora hh, para o minuto mm e para o segundo ss. Lembrando que as opções de ano e segundo são opcionais (por isso foram colocadas entre colchetes).

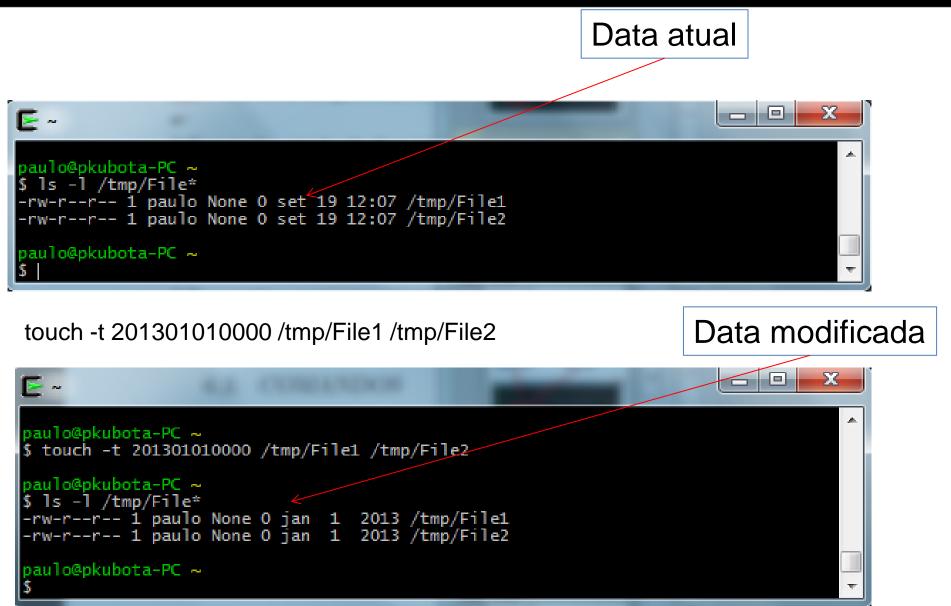
Exemplos

- 1. Para criar um arquivo vazio chamado "arquivonovo" no diretório atual, poderíamos usar:
- \$ touch arquivonovo

touch (Touch time)



touch (Touch time)



Computação Aplicada a Meteorologia rm (remove)

Remove arquivos e diretórios.

Sintaxe básica:

\$ rm [opções] [arquivo1] [arquivo2] ...

Exemplos:

- 1. Criamos um arquivo chamado "teste" no diretório /tmp:
- \$ touch /tmp/teste

Agora vamos removê-lo:

- \$ rm /tmp/teste Opções
- -r: Opção usada para remover recursivamente diretórios e seu conteúdo. Pode ser usada também para remover diretórios vazios.

Computação Aplicada a Meteorologia rm (remove)

Remove arquivos e diretórios.

Lista os arquivos no diretório /tmp

```
paulo@pkubota=PC ~
$ ls /tmp/
cc9dlcf6.le File1 File2 hsperfdata_paulo paulo pkubota sh-thd-1333129973

paulo@pkubota=PC ~
$ rm /tmp/File1 /tmp/File2

paulo@pkubota=PC ~
$ ls /tmp/
cc9dlcf6.le hsperfdata_paulo paulo pkubota sh-thd-1333129973

paulo@pkubota=PC ~
$
```

Remove os arquivos no diretório /tmp

cp (copy)

Este comando serve para copiar arquivos.

Sintaxe básica:

\$ cp [opções] [origem] [destino]

Exemplos

1. Para copiar o arquivo "**teste**" do /tmp para o diretório home do usuário:

\$ cp /tmp/teste ~

Opções

. -R: Copia recursivamente os subdiretórios e seu conteúdo.

cp (copy)

```
Lista os arquivos no diretório /home/paulo/aulas
                  Cria o arquivo teste no diretório /tmp
   ~/aulas
paulo@pkuboza-PC ~/aulas
I$ 1s
paulo@pkybota-PC ~/aulas
$ touch//tmp/teste
paulo@pkubota-PC ~/aulas
  cp //tmp/teste ~paulo/aulas/
pau/lo@pkubeta-PC ~/aulas
teste
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

copiao arquivo **teste** do diretório /tmp para o diretório /home/paulo/aulas/

mv (move)

Move e renomeia arquivos e diretórios.

Sintaxe básica

\$ mv [opções] [origem] [destino]

 Suponha que um usuário possui um arquivo em sua home chamado arquivo1. Para <u>renomear</u> este arquivo para arquivonovo, supondo que o usuário esta em sua home, bastaria usar:

\$ mv arquivo1 arquivonovo

Opções

 -r: Como outros comandos, essa opção move diretórios e seu conteúdo recursivamente.

mv (move)

Lista os arquivos no diretório /home/paulo/aulas

Cria o arquivo arquivo 1 no diretório /tmp

```
~/aulas
oaulo@pkubota/PC ~/aulas
$ 1s
pauło@pkubøta-PC ~/aulas
 touch /tmp/arquivo1
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 mv /tmp/arquivo1 ~paulo/aulas/arquivonovo
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 1s
arquivonovo
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 ls /tmp/
cc9d1cf6.le hsperfdata_paulo paulo pkubota sh-thd-1333129973 teste
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

Move o arquivo arquivo 1 do diretório /tmp para o diretório /home/paulo/aulas/

cat (concatenate)

Concatena arquivos e imprime o resultado no terminal.

Sintaxe básica

\$ cat [arquivo1] [arquivo2] ...

\$cat col1 col2

\$ cat $\begin{vmatrix} \frac{\text{Col1 contem}}{1} \\ 2 \\ 3 \end{vmatrix}$

Col2 contem a b c

2 3 a b

cat (concatenate)

Direciona (>) o resultado do comando cat para arquivo col3

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
col1 col2
paulo@pkubota-PC ~/aulas
  cat col1 col2
paulo@pkubota-PC ⊬/aulas
$ cat col1 col2 > col3
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ cat col3
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

Computação Aplicada a Meteorologia find (find)

O comando **find** é usado para procurar por diretórios e arquivos no disco. Possui varias opções, mas mostraremos apenas alguns exemplos simples.

Sintaxe básica

\$ find [diretório origem] -name [arquivo]

Exemplos

- 1. Este exemplo procura por um **arquivo** ou **diretório** com o nome "**Documents**" a partir do (/) (**diretório root**):
- \$ find / -name Documents
- 2. Este outro procura por um **arquivo** ou **diretório** com o nome "**Music**" a partir do diretório **home** (~) do usuário:
- \$ find ~ -name Music

Computação Aplicada a Meteorologia find (find)

É importante salientar que "a partir do diretório x" significa que o comando procurará dentre tudo o que estiver contido no tal diretório (x), incluindo os arquivos e os subdiretórios, bem como seu conteúdo e assim por diante.

```
paulo@pkubota-PC ~
$ find ~ -name col3
/home/paulo/aulas/col3

paulo@pkubota-PC ~
$ |
```

```
paulo@pkubota-PC ~
$ find ~ -name col3 -print
/home/paulo/aulas/col3

paulo@pkubota-PC ~
$ |
```

clear (clear)

Use o comando clear e descubra o que ele faz:

\$ clear

```
c

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ cd ..

paulo@pkubota-PC ~
$ cd

paulo@pkubota-PC ~
$ find ~ -name col3
/home/paulo/aulas/col3

paulo@pkubota-PC ~
$ find ~ -name col3 -print
/home/paulo/aulas/col3

paulo@pkubota-PC ~
$ find ~ -pame col3 -print
/home/paulo/aulas/col3

paulo@pkubota-PC ~
$ clear|
```

```
paulo@pkubota-PC ~ $
```

Limpa as informações o terminal

\$ clear

exit (exit)

Este comando serve para sair do shell (interpretador) e para efetuar o log out do usuário no terminal.

```
F /home/pkubota
$ 1s -1
total 26506
-rwxr-xr-x 1 Administradores None
                                   2828000 ago 16 2011 cam3.1.p2_source_code.tar.gz
                                                   2012 erainterin
drwxr-xr-x+ 1 pkubota
                             None
                                                   2012 grads.exe.stackdump
                             None
                                         0 dez
                                                   2011 grads-2.0.1
                                     50209 dez 10 2011 grib2ctl
                             None
                                         0 nov 8
                                                   2012 grx248
                             None
                                  1510074 dez 7
                                                   2011 grx248.tar.gz
                                    116168 dez 10
                                    116168 dez 10
                                    116168 dez 10
                                                  2011 h9040.tmp
                                       322 dez 10
                             None 22344192 dez 10
                                                  2011 output.grib
                                      9250 dez 10
                                                  2011 output.grib.idx
                                     23627 dez 8
                                                   2011 sstksfc.gif
                                       938 dez 7
                                                   2011 teste.gs
                                                  2011 teste.qs~
 aulo@pkubota-PC /home/pkubota
```

Fecha o terminal

echo (echo)

Mostra um texto. Por agora, pode parecer um comando pouco útil, mas e bastante usado sobretudo em scripts para exibir mensagens ao usuário.

Sintaxe básica

\$ echo mensagem

```
paulo@pkubota-PC /home/pkubota
$ echo paulo
paulo
paulo@pkubota-PC /home/pkubota
$ |
```

date (date)

O comando date imprime ou modifica a data e o horário do sistema. E importante salientar que somente o usuário root e usuários privilegiados podem rodar este comando.

Sintaxe básica:

\$ date [data]

```
paulo@pkubota-PC /home/pkubota
$ date
sex, 19 de set de 2014 13:59:36

paulo@pkubota-PC /home/pkubota
$ |
```

date (date)

Exemplos

- 1. Para visualizar a data e a hora do sistema:
- \$ date

Mon Mar 8 14:45:21 BRT 2010

- 2. Para alterar a data e a hora do sistema, basta usar o comando da seguinte maneira:
- \$ date MMDDhhmm[[YYyy][.ss]]

Onde MM e o mês, DD e o dia, hh e a hora, mm são os minutos. Opcionalmente, podem ser usados o ano (com 2 ou 4 dígitos) e os segundos (ss). Para alterar a data do sistema para o dia 1 de fevereiro e o horário para 14:30, poderíamos fazer:

\$ date 02011430

chmod (change mode)

Este comando e usado para mudar permissões de arquivos ou diretórios.

Sintaxe básica:

\$ chmod [permissões] [diretório/arquivo]

Ha duas formas de usar o comando.

 Você precisa saber que "u" representa o dono ("user"), "g", o grupo, "o", os demais usuários e "a", por sua vez, representa todos ("all").

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 12 set 19 13:40 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$
```

chmod (change mode)

As letras "r", "w" e "x" são as <u>permissões</u> (read, write e execute). Além disso, você precisa saber que "+" acrescenta uma permissão, ao passo que "-" retira. Se usarmos "=", teremos uma permissão exata. Vamos examinar alguns exemplos para podermos entender melhor.

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 12 set 19 13:40 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$
```

chmod (change mode)

1. Suponhamos que queremos acrescentar(+) permissão de escrita ao grupo(g). Poderíamos fazer isso da seguinte forma: \$ chmod g+w exemplo

```
$ touch col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod g+w col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l
total 2
-rw-r--r-- 1 paulo None 6 set 19 13:35 col1
-rw-r--r-- 1 paulo None 6 set 19 13:35 col2
-rw-rw-r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ |
```

chmod (change mode)

- 2. Suponhamos agora que acabamos de nos arrepender e queremos tirar a permissão de escrita para o grupo. Poderíamos fazer da seguinte forma:
- \$ chmod g-w exemplo

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-rw-r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod g-w col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ set 19 14:17 col3
```

chmod (change mode)

- 3. Para acrescentar a permissão de execução a todos os usuários, fazemos:
- \$ chmod a+x exemplo

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod a+x col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rwxr-xr-x 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ |
```

\$ chmod a-x exemplo

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rwxr-xr-x 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod a-x col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3
```

chmod (change mode)

4. Para que os demais usuários quem sem permissão de leitura, mas tenham permissão de escrita e execução, temos: \$ chmod o=wx exemplo

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod o=wx col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r---wx 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$
```

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r---wx 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod o-wx+r col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ $ ls -l col3
```

\$ chmod o-wx+r exemplo

chmod (change mode)

O outro modo de alterar **permissões** e usando o chamado modo octal. Para usa-lo, e preciso ter em mente o seguinte:

- . 0 Nenhuma permissão de acesso.
- . 1 Permissão de execução.
- . 2 Permissão de escrita.
- . 4 Permissão de leitura.

A partir disso, podemos obter **qualquer permissão**, somando os números correspondentes as permissões desejadas.

- . 3 Permissão de execução e escrita (1 + 2).
- . 5 Permissão de execução e leitura (1 + 4).
- . 6 Permissão de escrita e leitura (2 + 4).
- . 7 Todas as permissões: execução, escrita e leitura (1 + 2 + 4).

chmod (change mode)

Com esses algarismos, construímos números com três dígitos (XYZ, onde X representa a permissão que será definida para o dono, Y, a permissão do grupo, e Z e a permissão para outros usuários). Vamos mostrar como usar o modo octal.

- 1. Observe o exemplo a seguir:
- \$ chmod 762 exemplo

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rw-r--r-- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ chmod 762 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rwxrw--w- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ ls -l col3
-rwxrw--w- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3
```

-rwxrw--w- 1 paulo None 0 set 19 14:17 col3

WC

O comando wc e usado para contar linhas, palavras e bytes de um arquivo ou do que for escrito no terminal.

Sintaxe básica

\$ wc [opções] [arquivo]

Opções

- . -c: Imprimir a contagem de bytes.
- . -I: Imprimir o numero de linhas.
- . -w: Imprimir o numero de palavras.

WC

- 2. Para exibir o numero de palavras e de bytes do arquivo "arquivo2":
- \$ wc -wc arquivo2
- 2 22 arquivo2

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ cat arquivo1
1
2
3
a
b
c
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ wc -wc arquivo1
6 12 arquivo1
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$
```

WC

- 3. Se usássemos o comando wc sem nenhuma opção para "arquivo1", obteríamos:
- \$ wc arquivo1
- 3 3 19 arquivo1

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ cat arquivo1
1
2
3
a
b
c
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ wc arquivo1
6 6 12 arquivo1
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$
```

- 1. Para exibir o numero de linhas do arquivo "arquivo1", usáramos:
- \$ wc -I arquivo1
- 3 arquivo1

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ cat col1 col2 > arguivo1
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 cat arquivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 wc -l arquivo1
6 arguivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

grep (*globally search a regular expression* and *print*)

O grep realiza busca por expressões por linha em arquivos de texto.

Exemplos:

\$ grep ">" genes.fasta

Exibe na saída padrão as linhas do arquivo genes.fasta que contém o caractere ">".

\$grep -I "GAATTC" *.txt> has_EcoRI.txt

Redireciona para o arquivo has_EcoRI.txt uma lista dos arquivos ".txt" do diretório atual que contém "GAATTC".

grep (*globally search a regular expression* and *print*)

O grep realiza busca por expressões por linha em arquivos de texto.

```
~/aulas
paulo@pkubota-PC ~/aulas
  cat arguivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 grep "a" arquivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

head (output the first part of files)

Head: Exibe na saída padrão as primeiras linhas de um arquivo

\$ head arquivo.txt

Exibe na saída padrão as primeiras 10 linhas de arquivo.txt

\$ head -n 21 arquivo.txt

Exibe na saída padrão as primeiras 21 linhas de arquivo.txt

head (output the first part of files)

Head: Exibe na saída padrão as primeiras linhas de um arquivo

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 cat arquivo1
b
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 head -n 3 arquivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

tail (output the last part of files)

tail: Exibe na saída padrão as primeiras linhas de um arquivo

\$ tail arquivo.txt

Exibe na saída padrão as últimas 10 linhas de arquivo.txt

\$ tail -n 21 arquivo.txt

Exibe na saída padrão as últimas 21 linhas de arquivo.txt

tail (output the last part of files)

tail: Exibe na saída padrão as primeiras linhas de um arquivo

```
~/aulas
 oaulo@pkubota-PC ~/aulas
  cat arquivol
a
Ь
paulo@pkubota-PC ~/aulas
  tail -n 3 arquivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

sort (sort lines of text files)

O Sort ordena as linha de um arquivo de acordo com parâmetros fornecidos pelo usuário.

Exemplos:

\$ sort nomes > nomes.sorted

Escreve em nomes.sorted o conteúdo de nomes ordenado (tabela ASCII).

\$ tail -n +2 arquivo.txt | sort -k 2 -n

Retira o cabeçalho da tabela que está no arquivo.txt e ordena as linhas numericamente de acordo com a segunda coluna.

sort (sort lines of text files)

O Sort ordena as linha de um arquivo de acordo com parâmetros fornecidos pelo usuário.

```
🗲 ~/aulas
paulo@pkubota-PC ~/aulas
  cat arquivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
  sort arquivol
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

uniq (remove duplicate lines from a sorted file)

Por padrão, o Uniq remove ocorrências de linhas duplicadas de um arquivo de texto. Para que isso ocorra o arquivo deve estar ordenado.

Exemplos: \$ sort nomes | uniq nomes.uniq

Escreve em nomes.uniq o conteúdo removendo os duplicados.

uniq (remove duplicate lines from a sorted file)

Por padrão, o Uniq remove ocorrências de linhas duplicadas de um arquivo de texto. Para que isso ocorra o arquivo deve estar ordenado.

```
롣 ~/aulas
paulo@pkubota-PC ~/aulas
 cat arquivo1
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ sort arguivo1 |uniq
paulo@pkubota-PC ~/aulas
```

cut (remove sections from each line of files)

O cut fatia o arquivo de entrada verticalmente. É ideal para seleção de colunas de tabelas.

Exemplos:

\$ grep ">" asb.fa |cut -c 2 > contigs.ids Escreve os nomes dos contigs do arquivo asb.fa em contigs.ids

```
paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ cat abs.fa
a; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 0;
1; b; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 0;
1; 2; c; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 0;

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ grep -i "c" abs.fa
1; 2; c; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 0;

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ grep -i "c" abs.fa | cut -c 7
c

paulo@pkubota-PC ~/aulas
$ grep -i "c" abs.fa | cut -c 7
```

cut (remove sections from each line of files)

O cut fatia o arquivo de entrada verticalmente. É ideal para seleção de colunas de tabelas.

Exemplos:

\$ grep ">" asb.fa |cut -c 2- > contigs.ids Escreve os nomes dos contigs do arquivo asb.fa em contigs.ids

cut - f 5,7,9 - d "," ctd.txt > ctd.579.txt

Seleciona as colunas 5, 7 e 9 do arquivo ctd.txt, escrevendoas em ctd.579.txt

Sed é utilizado para efetuar transformações em texto, como substituições.

Exemplos:

\$sed s/>Contig/>HybridContig/ assembly.fa > assembly.renamed.fa

Substitui a primeira ocorrência da string ">Contig" em cada linha do arquivo assembly.fa por ">HybridContig".

\$ sed s/t/u/g dna.seq > rna.seq

paste (merge lines of files)

```
Sintaxe
```

paste [OPTION]... [FILE].. [FILE2].

Col1 contem 1 2 3

```
Col2 contem
a
b
c
```

```
paulo@pkubota-PC ~
$ paste col1 col2
1 a
2 b
3 c
paulo@pkubota-PC ~
```

diff (compare files line by line)

```
SYNOPSIS

diff [OPTION]... FILES
```

```
Col1 contem
1
2
3
```

```
Col2 contem
a
b
c
```

```
paulo@pkubota-PC ~
$ diff col1 col2
1,3c1,3
< 1
< 2
< 3
---
> a
> b
> c

paulo@pkubota-PC ~
$ |
```

Computação Aplicada a Meteorologia tar (tape archive)

Sintaxe básica: \$ tar [opção] [caminho1/diretorio1]

Programa de geração de backup

tar -c gera backup tar -x restaura backup tar -v lista cada arquivo processado tar -t lista o conteúdo de um backup

Nota: Para descompactar arquivos "tagged" (.tar.gz, .tgz, etc)

tar zxpvf (nome_do_arquivo)
Se o arquivo for "gziped"(.gz):
gunzip -d (nome_do_arquivo)

df (report file system disk space usage)

Mostra o espaço usado, livre e a capacidade das partições do HD (veja \$man df) \$df

```
paulo@pkubota-PC /home/paulo.kubota
$ df
Sist. Arq. 1K-blocos Usado Disponível Uso% Montado em
C: 475496444 189093140 286403304 40% /cygdrive/c
F: 7811136 7416560 394576 95% /cygdrive/f

paulo@pkubota-PC /home/paulo.kubota
$
```

\$df.

(|) Pipe e (>) redirecionamento

| (Pipe)

O pipe (|) e usado para fazer encadeamento de processos, ou seja, faz com que a saída de um comando seja enviada como entrada para o próximo comando.

Observe o exemplo a seguir para entender melhor (o conteúdo de "arquivo1" e "arquivo2" e aquele que foi apresentado junto com o comando cat):

```
$ cat arquivo1 arquivo2 | wc -l 5
```

(|) Pipe e (>) redirecionamento

> (redirecionamento)

Esta e uma outra forma de direcionar a saída de um comando: diferente do (|), que direcionava a saída de um comando para um outro programa ou comando, o > direciona a saída de um comando para um arquivo ou dispositivo.

(|) Pipe e (>) redirecionamento

>> (redirecionamento)

O >>, assim como o >, também direciona a saída de um comando para um arquivo, a diferença e que ele não substitui o conteúdo do arquivo, mas acrescenta ao final.

<u>Sugestões</u>

Finalizamos este modulo com sugestões de sites que podem ajuda-lo a entender melhor o GNU/Linux.

- . Rede GNU/Linux: Site da Rede GNU/Linux do Instituto de Matemática e Estatística da USP. www.linux.ime.usp.br
- . Make The Move: Tem como objetivo apresentar o Linux e o Software Livre como alternativas viáveis ao sistema em seu computador. www.makethemove.net
- . Free Software Foundation: Site da FSF. www.fsf.org
- . Debian The Universal Operating System: Site da distro Debian. www.debian.org
- . Ubuntu-BR: Site da Comunidade Ubuntu brasileira. www.ubuntu-br.org
- . Fedora Project: Site da distro Fedora. www.fedoraproject.org
- . Distro Watch: Notcias e informações sobre distribuições Linux e BSD. distrowatch.com
- . Google: Dispensa apresentações. www.google.com

Referências Bibliográficas

- [2] Ficheiro: Fluxbox.png Wikipedia, a enciclopedia livre, disponvel in http://pt.wikipedia. org/wiki/Ficheiro:Fluxbox.png [Janeiro de 2010]
- [3] Ficheiro: KDE 4.png Wikipedia, a enciclopedia livre, disponvel in http://pt.wikipedia. org/wiki/Ficheiro: KDE 4.png [Janeiro de 2010]
- [4] Ficheiro: Linus Torvalds.jpeg Wikipedia, a enciclopedia livre, disponvel in http://pt. wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Linus_Torvalds.jpeg [Janeiro de 2010]
- [5] Ficheiro: Richard Matthew Stallman.jpeg Wikipedia, a enciclopedia livre, disponvel in http:
- //pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Richard Matthew Stallman.jpeg [Janeiro de 2010]
- [6] Filesystem Hierarchy Standard Wikipedia, a enciclopedia livre, disponvel in http://pt. wikipedia.org/wiki/Filesystem Hierarchy Standard [Fevereiro de 2010]
- [7] GNU General Public License Wikipedia, a enciclopedia livre, disponvel in http://pt. wikipedia.org/wiki/GNU_General_Public_License [Janeiro de 2010]